Lobão - A vida é doce

Tom: C

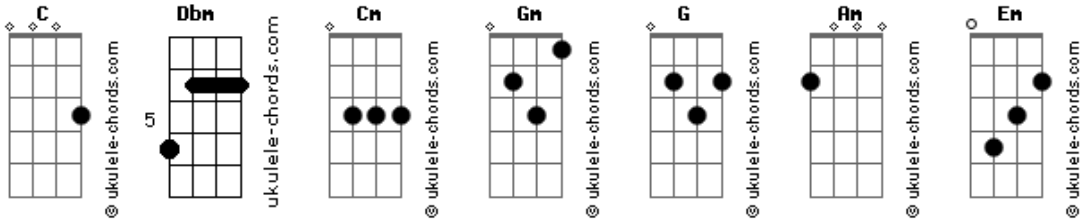
TOM- Dbm
Intro: (Cm Gm Gm-)2x Cm

Gm
Com a mesma falta de vergonha na cara eu procurava alento no
Gm- Gm
Seu último vestígio, no território, da sua presença
Impregnando tudo tudo que
Cm
Eu não posso, nem quero, deixar que me abandone
Gm
Não posso, nem quero, deixar que me abandone
Gm- Gm Cm
Não posso, nem quero, deixar que me abandone não
Gm
Com a mesma falta de vergonha na cara eu procurava alento no
Gm- Gm
Seu último vestígio, no território, da sua presença

Impregnando tudo tudo que
Cm
Eu não posso, nem quero, deixar que me abandone
Gm
Não posso, nem quero, deixar que me abandone
Gm- Gm Cm
Não posso, nem quero, deixar que me abandone não
G Am
São novamente quatro horas, eu ouço lixo no futuro
Em
No presente que tritura, as sirênes que se atrasam
C
Pra salvar atropelados que morreram, que fugiam
G Am
Que nasciam, que perderam, que viveram tão depressa,
Em C
Tão depressa, tão depressa
G Am
São novamente quatro horas, eu ouço lixo no futuro
Em
No presente que tritura, as sirênes que se atrasam
C
Pra salvar atropelados que morreram, que fugiam
G Am G
Cm
Que nasciam, que perderam, que viveram depressa, depressa demais
Gm Cm
A vida é doce, depressa demais.
Gm Cm
A vida é doce, depressa demais.
Gm Cm

A vida é doce, depressa demais.
E de repente o telefone toca e é você
Gm Gm-
Do outro lado me ligando, devolvendo minha insônia
Gm
Minhas bobagens, pra me lembrar que eu fui a coisa mais brega
Cm Gm
Gm-
Que pousou na tua sopa. Me perdoa daquela expressão pré-fabricada
Gm
De tédio, tão canastrona que nunca funcionou nem funciona
Cm
E de repente o telefone toca e é você
Gm Gm-
Do outro lado me ligando, devolvendo minha insônia
Gm
Minhas bobagens, pra me lembrar que eu fui a coisa mais brega
Cm Gm
Gm-
Que pousou na tua sopa. Me perdoa daquela expressão pré-fabricada
Gm
De tédio, tão canastrona que nunca funcionou nem funciona
Cm
me perdoa a vida é doce
G
me perdoa a vida é doce
Am Em Cm
Me perdoa, me perdoa, me perdoa
G Am
São novamente quatro horas, eu ouço lixo no futuro
Em
No presente que tritura, as sirênes que se atrasam
C
Pra salvar atropelados que morreram, que fugiam
G Am
Que nasciam, que perderam, que viveram tão depressa,
Em C
Tão depressa, tão depressa
G Am
São novamente quatro horas, eu ouço lixo no futuro
Em
No presente que tritura, as sirênes que se atrasam
C
Pra salvar atropelados que morreram, que fugiam
G Am G
Cm
Que nasciam, que perderam, que viveram depressa, depressa demais
Gm Cm
A vida é doce, depressa demais
Gm
A vida é doce, depressa demais...

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br